



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS
SUMA DE INVESTIGAÇÃO



1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
096/A/2013	11/MAIO/2013 - 11:30 (UTC)	SERIPA II	A-096/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	08°17'04"S	036°00'39"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE CARUARU - SNRU	CARUARU	PE	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-RTX	COMPANHIA AERONÁUTICA PAULISTA	CAP-4
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
BRASFLIGHT ESCOLA DE AVIAÇÃO	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	-	1	-	-	-	X	Sim
Passageiro	1	-	1	-	-	-		Não
Total	2	-	2	-	-	-		Desconhecido
Terceiros	-	-	-	-	-	-		

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do aeródromo de Caruaru com um instrutor e um piloto a bordo a fim de realizar um voo de formação de instrutor.

Ao realizar o treinamento de toque e arremetida, a aeronave perdeu a reta, derivou do eixo da pista e pilonou, aproximadamente 20 metros à esquerda da faixa de pista.

A aeronave teve danos no motor, nas duas pás do conjunto de hélice, no estabilizador vertical, na asa esquerda e no montante correspondente.

O instrutor e o piloto sofreram ferimentos leves.



Figura 1 - Danos às pás da hélice e no intradorso da aeronave.

3. Comentários

Tratava-se de um voo de instrução, consistindo da realização de exercícios na área de instrução e da realização de treinamento de pouso e arremetida.

O aluno possuía licença de Piloto Comercial (PC) e realizava instrução aérea com a finalidade de obter a habilitação de Instrutor de Voo (INVA).

Durante o *briefing*, o instrutor foi informado que o aluno encontrava-se, aproximadamente, há um ano sem voar aeronave com trem de pouso convencional e que o mesmo não tinha experiência na realização de “pouso de pista” em aeronave deste modelo.

O pouso de pista consiste do toque da aeronave com as rodas do trem principal na pista, da redução da velocidade e do abaixamento da bequilha até o seu toque no solo.

Segundo o instrutor, durante o voo na área de instrução, o aluno apresentou bom desempenho em todas as manobras realizadas. Assim, decidiu que o aluno realizaria o primeiro pouso, do tipo "pouso de pista", seguido de arremetida no solo.

Durante a realização do primeiro toque e arremetida, com a aeronave no solo, o aluno teve dificuldade em mantê-la alinhada com o eixo da pista. Para restabelecer a trajetória do avião, o instrutor assumiu os comandos, aplicou potência no motor com a intenção de arremeter e perdeu o controle da aeronave.

A aeronave derivou à esquerda, com proa defasada, aproximadamente, 60 graus em relação ao eixo, ultrapassou a lateral da pista e pilonou cerca de 20 metros após.

4. Fatos

- a) o instrutor e o piloto estavam com os Certificados Médicos Aeronáuticos (CMA) válidos;
- b) o instrutor e o piloto estavam com os Certificados de Habilitação Técnica (CHT) válidos;
- c) o instrutor era qualificado e possuía experiência para realizar o voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;

- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) a aeronave decolou para um voo de formação de instrutor;
- g) após realizar exercícios em voo, os tripulantes regressaram ao aeródromo de Caruaru para o treinamento de toques e arremetidas;
- h) no primeiro pouso, o aluno teve dificuldade em manter a aeronave alinhada com o eixo da pista;
- i) na tentativa de corrigir a trajetória, o instrutor decidiu arremeter, aplicou potência no motor e perdeu o controle da aeronave;
- j) a aeronave saiu da pista e pilonou cerca de vinte metros após ultrapassar a lateral esquerda;
- k) a aeronave teve danos no motor, nas duas pás do conjunto de hélice, no estabilizador vertical, na asa esquerda e no montante correspondente; e
- l) os pilotos sofreram ferimentos leves.

5. Ações Corretivas

Os tripulantes envolvidos no acidente e o supervisor de instrução aérea da escola foram orientados quanto à utilização de “*callouts*”, durante os voos de instrução, principalmente na fase de toque e arremetida.

Foi ressaltada a necessidade da permanente adoção de comportamento conservativo na condução da instrução aérea pelos instrutores de voo, evitando que erros dos alunos se aproximem do ponto de irreversibilidade do acidente.

6. Recomendações de Segurança de Voo

Não há.

Em, 29 de julho de 2013.

